

## **Perdas causadas pela paralisação ou pela paralisia**

02/06/2018

Por Renato Juliano Lima, artigo publicado no Jornal Agora em 02/06/18

Tivemos grandes prejuízos sem dúvida, mas por outro lado, ganhos subliminares importantíssimos, como a identificação de pseudo-líderes, profetas do tempo passado, urubus do tempo presente.

Não há dúvida que estamos numa guerra onde sobreviverão os mais fortes e os que mantiverem a união.

Contudo, em cada batalha vamos sofrer efeitos colaterais. Há pouco passamos pela greve dos caminhoneiros, episódio que ficará na história.

Iniciou com homens de honra lutando por causas justas, que rapidamente conseguiram a adesão positiva da sociedade indignada, que acrescentou pautas de redução da carga tributária, diminuição do estado, corte de privilégios etc...

Pessoas do bem, líderes verdadeiros e corajosos tomaram posição, contra ou a favor, e aqui manifesto meu respeito a todos, pois a covardia dissimulada é o pior que podemos ter na sociedade.

Por outro lado, aproveitadores esquerdopatas e direitopatas se infiltraram no movimento, na busca incessante do caos para atingirem seus objetivos de tomar conta de nossa pátria.

Coagiram, ameaçaram àqueles que iniciaram com suas causas justas, para manter a paralisação, deixando o resultado que todos vimos.

Também vemos ao final, líderes urubus, escondidos embaixo da saia de alguém ou de suas funções, públicas ou privadas, aguardando o momento de agonia dos que foram bravos entrando na luta e tiveram perdas, para alimentarem seus egos rasos com a dor e o sofrimento de quem lutou, criticando agora, depois da tensão, com frases tipo; "apoiaram então não adianta chorar ou querer voltar atrás". Gente do pior tipo, que espero tenham sido identificadas em seus grupos, para serem desmascaradas, se não agora, no devido tempo.

Estamos definitivamente em novos tempos. Esses rapineiros de ideais não merecem espaço algum, que fiquem em seus ninhos egocêntricos de grupinhos nas redes sociais.

Os resultados foram duros com conquistas e perdas. Mas aqui quero dedicar ao que de melhor conseguimos, que foi a demonstração de união possível da população indiscriminadamente, sem cores, sem sexo, sem classe social, empregadores e empregados, todos com a mesma indignação contra um mecanismo que vem nos causando perdas sistemáticas incalculáveis, beirando a desesperança.

Só para um pequeno exercício relembro que:

- Na Lavajato o valor movimentado já foi de R\$ 8 trilhões
- Rombo na Previdência R\$ 270 bilhões
- Rombo no BNDES R\$ 1 trilhão
- Rombo nos fundos de pensão R\$ 71 bilhões

Além dos roubos ilegais, temos roubos legais como:

- Fundo eleitoral e partidário R\$ 2,5 bilhões
- Impostometro até 31/5 - R\$ 982 bilhões, pois já pagamos tudo isso de impostos e não recebemos os serviços aos quais temos direito.

Hoje vejo que todos nós buscamos algo realmente novo, e isso na democracia tem que ser pelo voto.

Dessa maneira rogo para que todos os indignados bravos lutadores que participaram desta batalha, elejam pessoas do bem, comprometidas com a comunidade sem demagogias de políticos participantes dessa grande engrenagem podre do clientelismo, ou pseudo-líderes servís de grupos oligárquicos, que nos exploram há tantos anos causando a paralisia devastadora da consciência do nosso povo.